

EXEMPLOS DE BOAS PRÁTICAS EM EDUCAÇÃO INCLUSIVA NA TURQUIA

Estudo de caso 1: Mert, uma criança de 6 anos

O Mert é um menino com 6 anos, diagnosticado com Perturbação de Hiperatividade com Déficit de Atenção (PHDA). Apresenta dificuldades ao nível da concentração e atenção, no controlo do seu comportamento e é hiperativo. Num sistema inclusivo, esta criança necessita de um apoio individualizado ao nível organizacional, académico, comunicacional, das interações sociais e da regulação do comportamento.

Neste exemplo de boas práticas, o Mert foi observado em ambiente escolar, e foram entrevistados o diretor da instituição e o seu professor. Para compreender as necessidades da criança em ambiente natural, foram captadas imagens em vídeo. Nesse vídeo foram ainda registadas as opiniões dos estagiários e os participantes identificaram as adaptações, processo-chave da educação inclusiva, no contexto em estudo.

De seguida, foram desenvolvidas dramatizações em que foram atribuídos papéis aos estagiários, sendo esses papéis o de Mert, o seu irmão gémeo, o professor, o tutor e o diretor da escola. Pretendíamos que os participantes pensassem acerca da situação e das adaptações realizadas pelo professor. Foram avaliados os aspetos positivos e negativos da implementação.

Por último, os participantes apresentaram as suas ideias e explicaram como é que pensavam que os outros cinco processos-chave poderiam ser suportados neste caso.

Estudo de caso 2: Abdurrahman, uma criança de 5 anos

O Abdurrahman é um menino de cinco anos que nasceu no Iraque. Esta criança perdeu o pai num bombardeamento e emigrou para a Turquia aos 4 anos com a sua mãe, logo após a morte do pai. Ele e a sua família foram apoiados pelo Gabinete de Emigração da República Turca. A família mudou-se para a Província de Balikesir e os seus documentos foram transferidos para o gabinete de emigração local.

As crianças que emigram enfrentam várias necessidades educativas especiais, em várias circunstâncias e que incluem:

- Pobreza
- Desafio da aprendizagem de uma nova língua
- Gestão de stresse emocional, enquanto se tentam ajustar a novas normas sociais e a um novo ambiente institucional
- Confrontação com situações prejudiciais e discriminação no seu novo país
- O desmembramento ou separação familiar e um inadequado suporte social que ajude a compensar os laços quebrados com a comunidade dos seus países de origem
- A perda do suporte necessário para o bem-estar psicológico resultante de situação de guerra

São necessárias ações das instituições educativas, dos governos e de organizações de voluntários, para que se consiga lidar com esta variedade de desafios.

Neste caso, a história de Abdurrahman, é introduzido um apoio visual, uma banda desenhada com instruções. Em seguida, os participantes jogam um jogo, designado por “Encontra o teu caminho na

floresta da adaptação"! Este jogo permite aos participantes refletir acerca da situação de Abdurrahman, assumir decisões e, até, realizar ações.